

Biblioteca particular de Calouste Gulbenkian: análise, tratamento e divulgação de uma colecção patrimonial

Ana Barata

Biblioteca de Arte
Fundação Calouste Gulbenkian
1067-001, Lisboa
Tel: 217823598
E-mail: abarata@gulbenkian.pt

Constança Costa Rosa

Biblioteca de Arte
Fundação Calouste Gulbenkian
1067-001, Lisboa
Tel: 217823493
E-mail: crosa@gulbenkian.pt

Eunice Silva Pinto

Biblioteca de Arte
Fundação Calouste Gulbenkian
1067-001, Lisboa
Tel: 217823036
E-mail: epinto@gulbenkian.pt

RESUMO

A Biblioteca de Arte da Fundação Calouste Gulbenkian desenvolveu um projecto que visa dar visibilidade a uma das suas colecções especiais com maior valor: a biblioteca particular de Calouste Gulbenkian, composta sobretudo por monografias e revistas, coligidas segundo os seus gostos pessoais ou para apoio à constituição da sua colecção de Arte. Os trabalhos desenvolvidos compreenderam inicialmente o reconhecimento e a confirmação inequívoca dos títulos e exemplares que integram a colecção, tendo sido consultadas, para este efeito, diversas fontes de informação (informação directa e indirecta). O controlo bibliográfico da informação compreendeu uma definição clara dos critérios de processamento, cuja aplicação conferiu maior pertinência ao conjunto dos registos do catálogo, que passaram a reflectir e a evidenciar as especificidades dos títulos e exemplares deste acervo, de forma mais consistente. As medidas de preservação adoptadas e as intervenções de conservação e restauro consideraram as particularidades dos documentos e da colecção e as patologias verificadas. As acções deste âmbito foram sempre efectuadas com materiais quimicamente estáveis e compatíveis com os originais. O resultado final do projecto materializou-se na construção de um sítio Web, através do qual se pretende divulgar, de forma atractiva, a informação produzida sobre a biblioteca particular a públicos com interesses diversificados. Finalmente, questiona-se a possibilidade de os resultados materiais deste projecto virem a fazer parte de um sistema integrado de informação sobre todo o tipo de colecções da Fundação Calouste Gulbenkian, assegurado mediante as aplicações tecnológicas já existentes e a compatibilização de diversas linguagens de meta-informação, que permitam aceder em simultâneo a todo o tipo de materiais como documentos em formato papel ou digital ou um objecto de museu.

A project developed at the Art Library of the Calouste Gulbenkian Foundation has highlighted the importance of the private library of the founder of this institution. Composed mostly by books and periodicals, the contents of this special collection reflects both Calouste Gulbenkian's private interests and tastes and the care in building his art collection. Tasks involved the precise identification of titles and items using direct and indirect information sources. The bibliographic control phase comprised revising records according to specific criteria to ensure information consistency seeking to emphasize the features and value of titles and items. The preservation measures and the conservation and restoration procedures were planned according to document characteristics and pathologies detected. All preservation and conservation actions were carried out using chemically stable products with archival quality compatible with the original materials. The most visible result of the project is a website that provides virtual access, as well as a deeper insight, into Calouste Gulbenkian's personal book collection which has been re-organized in order to make it accessible to a wide audience with different needs and interests. Finally, the visible products of the project may be integrated in a wider system that involves different departments of the Calouste Gulbenkian Foundation making use of recent technological developments and meta-information languages, thus offering data on all kinds of materials, a printed book, a digital object or a work of art, for instance.

PALAVRAS-CHAVE: Biblioteca particular, controlo bibliográfico, preservação, conservação, restauro, Calouste Gulbenkian, colecção patrimonial, Biblioteca de Arte.

Private library, bibliographic control, preservation, conservation, book restoration, Calouste Gulbenkian, special collection, Art Library

INTRODUÇÃO

A Biblioteca de Arte da Fundação Calouste Gulbenkian, criada em 1968 com o objectivo de agregar os fundos documentais existentes na instituição, para além do acervo inicial da biblioteca particular do fundador, e com a missão apoiar o estudo da colecção de arte e as actividades do Museu Gulbenkian. Actualmente, a Biblioteca de Arte é uma biblioteca de apoio ao estudo e investigação na área da História de Arte e Arquitectura que integra mais de 190.000 monografias, cerca de 3150 títulos de periódicos - dos quais 190 activos - 178 colecções fotográficas, espólios pessoais de artistas, espólios de arquitectura e documentos multimédia (www.biblarte.gulbenkian.pt).

Os livros foram companheiros de toda a vida de Calouste Gulbenkian, que os acarinhou com o desvelo de um verdadeiro bibliófilo. A sua colecção particular está dividida em duas secções: uma composta pela colecção de manuscritos e obras impressas que ilustram a Arte do Livro no Oriente e no Ocidente entre os séculos XIII e primeira metade do século XX, de elevado valor patrimonial, que se encontra integrada no acervo do Museu Gulbenkian; a outra, designada genericamente por “Documentação”, utilizada para apoiar as suas actividades de coleccionador e para satisfazer a sua paixão pelo estudo e investigação, é constituída por cerca de 3000 títulos de diversos tipos de publicações: monografias, catálogos de museus e de leilões, publicações periódicas. De proveniência geográfica diversa, esta secção contém títulos sobre diferentes áreas do conhecimento - alguns dos quais em edições especiais e/ou antigas e encadernações de luxo - e integra actualmente o fundo da Biblioteca de Arte.

O PROJECTO “BIBLIOTECA PARTICULAR DE CALOUSTE GULBENKIAN”

O projecto de tratamento e divulgação da biblioteca particular de Calouste Gulbenkian foi concebido e desenvolvido pela Biblioteca de Arte, no âmbito das comemorações do 50º aniversário da Fundação Calouste Gulbenkian. Com este projecto pretendeu-se realçar a importância que o conhecimento do núcleo documental que constitui a biblioteca pessoal do fundador desempenha na compreensão da sua personalidade, gostos e preferências estéticas. A biblioteca particular pode ainda constituir um testemunho privilegiado das preferências e necessidades de informação do proprietário em diferentes momentos da vida e reflectir etapas do seu percurso pessoal.

Ao eleger como objecto de estudo este conjunto documental, pretendemos contribuir também para tornar mais perceptíveis diversos aspectos relacionados com a vida e a obra de Calouste Gulbenkian, como eventuais coincidências entre as preferências estéticas do coleccionador e os padrões culturais da sua época, a variedade temática dos seus interesses pessoais ou os vestígios do seu pensamento e das suas opiniões. Privilegiando-se uma visão de conjunto, pretendeu-se contribuir para outros olhares sobre a dimensão e o valor patrimonial do legado do Fundador.

O projecto de tratamento deste fundo patrimonial, com início em Janeiro de 2005, foi oficialmente encerrado em Abril de 2007 com a apresentação pública do sítio *Biblioteca Particular de Calouste Gulbenkian* (www.bibliotecaparticular.gulbenkian.pt).

Estiveram envolvidas neste projecto equipas internas (gestão das colecções, controlo bibliográfico, sistemas de informação) e externas à Biblioteca de Arte bem como alguns Departamentos da Fundação.

A natureza, a evolução e a diversificação das actividades e iniciativas determinaram que as equipas envolvidas fossem de carácter pluridisciplinar, com funções transversais a vários serviços e abertas a colaborações externas.

PROCESSAMENTO BIBLIOGRÁFICO

Identificação da colecção

Tendo a Biblioteca de Arte sido iniciada a partir da colecção particular de Calouste Gulbenkian, era facto assente que as primeiras obras de cada secção temática tinham pertencido ao fundador, havendo mesmo, para algumas monografias, um número de registo próprio, identificativo da proveniência. No caso específico das publicações periódicas, os exemplares pertencentes à colecção não estavam identificados.

A primeira fase do processamento consistiu, portanto, na identificação inequívoca e/ou confirmação dos títulos e exemplares das monografias, catálogos e publicações periódicas reunidos por Calouste Gulbenkian ao longo da sua vida (a biblioteca deu continuidade às assinaturas dos títulos de revistas activas iniciadas pelo coleccionador).

Para efeitos de confirmação da proveniência dos exemplares, foram consultadas de forma sistemática as seguintes fontes de informação:

Fontes de informação directa

- Inventário da Biblioteca Pessoal, proveniente da residência de Paris, na Av. d'Iéna (numeração antecedida da letra D)
- Livros de registo das obras provenientes de Londres (numeração antecedida da letra L) e de Lisboa (numeração antecedida da letra A, com referência ao Hotel Avis, local de residência de Calouste Gulbenkian durante o período em que viveu em Lisboa)
- Números de registo D, L e A inscritos nos próprios exemplares (*ex-libris*)
- Facturas de aquisição de monografias e de assinaturas de revistas, à guarda do Museu Calouste Gulbenkian
- Correspondência de Calouste Gulbenkian com coleccionadores, leiloeiros, editores e livreiros
- Material avulso existente no interior das obras: convites, cartas, recortes de jornais, etc.
- Dedicatórias e marcas de posse
- Anotações manuscritas em documentos sobre História da Arte que registam juízos pessoais sobre obras de arte
- Anotações manuscritas em catálogos de leilões, de livreiros e de bibliotecas que dão instruções para aquisição
- Assinaturas e rubricas identificadas como sendo de Calouste Gulbenkian, dos seus familiares ou de colaboradores directos
- Mensagens para colaboradores directos
- Exemplares impressos expressamente para o coleccionador

Fontes de informação indirecta

- Âmbito cronológico e temático da colecção

- Adequação aos interesses do coleccionador de arte, bem como aos seus interesses pessoais
- Cronologia da vida de Calouste Gulbenkian (publicações adquiridas até 1955, ano da sua morte)
- Proveniência das monografias e colecções de revistas (outros coleccionadores, casas leiloeiras, livreiros, editores, encadernadores)
- Correspondência pessoal, diários de viagens e livros publicados por Calouste Gulbenkian
- Bibliografia sobre a vida, a obra e a colecção de arte de Calouste Gulbenkian
- Catálogos bibliográficos editados pela Fundação Calouste Gulbenkian com referência a títulos de livros e revistas do coleccionador
- Evidências físicas existentes nas espécies documentais, nomeadamente o tipo de encadernação
- Sítios Web de antiquários, alfarrabistas e casas leiloeiras
- Catálogos de outras bibliotecas, nomeadamente da Bibliothèque Nationale de France, da Library of Congress e da National Art Library - Victoria and Albert Museum
- Dedicatórias e *ex-libris*
- Edições raras e edições especiais para coleccionadores
- Publicações das principais associações de bibliófilos contemporâneos de Calouste Gulbenkian

Redefinição dos critérios de processamento

O controlo bibliográfico de uma colecção privada com valor patrimonial conduz necessariamente à aferição e, eventualmente, à redefinição dos critérios de descrição, adequando-os ao objecto em causa. Uma vez aplicados os referidos critérios, os registos bibliográficos passam a reflectir de forma mais clara o valor intrínseco da informação e do seu conteúdo, acrescido das características físicas dos exemplares, dando assim testemunho das intenções de quem coligiu a colecção ao longo dos tempos.

A partir do controlo bibliográfico efectivo confere-se coerência aos registos que integram o catálogo em linha, fomenta-se a visibilidade da colecção e promove-se o recurso à sua consulta, cumprindo-se, assim, um dos objectivos do controlo bibliográfico: “to enhance access to rare, unique and other special hidden material” (ON THE RECORD, 2008, 21).

A biblioteca pessoal de Calouste Gulbenkian é composta por obras de estudo, de carácter erudito e por obras de divulgação, de consulta corrente; integra documentos raros, com valor patrimonial e outros mais vulgares, edições comuns. Este acervo abarca os mais variados domínios do conhecimento, alguns coincidentes com as áreas de especialização da Biblioteca de Arte – Artes Visuais e Arquitectura – outros que abordam diversos temas não directamente relacionados com o foco da biblioteca.

Embora as referências bibliográficas relativas a grande parte da colecção patrimonial integrassem já o catálogo em linha, não era destacada a importância deste núcleo documental, uma vez que a descrição existente não valorizava as características intrínsecas dos documentos que deveriam ter sido registadas, em termos do formato Unimarc Bibliográfico, no campo 105 (Campo de dados codificados: material textual de carácter monográfico), no campo 106 (Campo de dados codificados: forma do

item), do Bloco 1-- (Bloco de informação codificada) e em diversos campos dos Blocos 3-- (Bloco de notas) e 4-- (Bloco de entradas relacionadas), consoante o seu âmbito de aplicação.

Os critérios do controlo bibliográfico realizado antes do início do projecto obedeciam sobretudo à adequação temática ou não às áreas de especialização da biblioteca: mais específico e mais exaustivo para as obras relacionadas com a História da Arte e as diferentes formas de expressão artística; mais genérico para os outros assuntos. Desta forma, descurava-se o facto de estarmos perante uma colecção única e com valor acrescido, que tinha pertencido ao fundador da instituição, com potencial para captar a atenção dos diferentes públicos.

O processamento bibliográfico das obras da colecção tinha sido feito em épocas diferentes - havendo inclusivamente registos criados a partir da transcrição de fichas do catálogo manual, elaboradas durante os quarenta anos de existência da biblioteca -, verificando-se a existência de diferentes práticas de processamento, pouco normalizadas, uma vez que as obras foram sendo descritas de acordo com os critérios gerais e as políticas vigentes ao longo dos tempos.

Assim, a informação encontrava-se insuficientemente controlada e, por vezes, incompleta. É de referir sobretudo, a ausência de notas que representassem as diversas particularidades dos documentos e o deficiente controlo terminológico existente. Por outro lado, nem todas as espécies da colecção estavam processadas, uma vez que não tinham sido ainda identificadas.

O processo de revisão e conclusão do processamento desta colecção observou a prática catalográfica da Biblioteca de Arte à data da realização do projecto, nomeadamente no que respeita aos instrumentos normativos em uso: descrição física baseada nas RPC – Regras Portuguesas de Catalogação para monografias e publicações em série -, nas AACR2 – Anglo-American Cataloguing Rules e nas ISBDs – International Standard Bibliographic Description: ISBD(A) para o livro antigo, ISBD(M) para monografias e ISBD(S) para publicações periódicas.

Tal como para toda a colecção da Biblioteca de Arte, o sistema de classificação adoptado foi a CDU – Tabela de autoridade, editada pela Biblioteca Nacional de Portugal. Em relação à indexação optou-se pelo sistema de indexação pré-coordenado, segundo o previsto no SIPORbase – Sistema de Indexação em Português, da responsabilidade da mesma instituição. Nas áreas da Arte e da Arquitectura, procedeu-se a uma indexação mais específica do que para os restantes temas. Para o registo e a recuperação dos assuntos, a fonte terminológica principal é o AAT - Art and Architecture Thesaurus, em linha, do The J. Paul Getty Trust. Para as outras áreas temáticas, recorre-se ao Tesouro da UNESCO, sendo a indexação de nível mais genérico, no que respeita ao número de entradas e à especificidade de representação dos diversos conteúdos. O *software* de gestão documental utilizado na Biblioteca de Arte é o Horizon, versão 7.3 e o formato de dados, o UNIMARC.

Aplicação dos critérios de processamento

Informação inscrita nos registos de exemplar

Considerou-se a especificidade de cada exemplar, não apenas pelo seu valor patrimonial ou pela actualidade

da informação veiculada mas também, e sobretudo, por ter pertencido ao fundador, pelo contributo para o estudo dos seus interesses, das suas actividades e da criação da sua colecção de arte. Neste sentido, foram definidos alguns procedimentos:

- Criação de um código específico de colecção a inscrever em todos os registos de exemplar
- Inscrição dos números originais do inventário de Paris e dos livros de registo de Londres e de Lisboa num campo próprio no registo de cada exemplar
- Inscrição da proveniência de cada espécie – Paris (D), Londres (L) e Lisboa (A)
- Aplicação do estatuto de reservado a todos os exemplares, restringindo assim o acesso aos itens

Informação inscrita nos registos bibliográficos

- Edições especiais, exemplares numerados – contribuem para o estudo do valor da colecção e dão informações sobre o interesse de Calouste Gulbenkian na sua constituição
- Dedicatórias – são referência do universo de relações de quem coligiu as obras ao longo dos tempos
- Anotações manuscritas ou obras assinaladas – dão testemunho dos métodos de estudo do coleccionador ou das diferentes orientações assumidas relativamente à constituição da sua colecção de arte
- Recortes das notícias dos catálogos de leilões em que as obras foram adquiridas, colados nas guardas anteriores dos livros – revelam a minúcia, o empenho em determinadas aquisições, em suma, a alma do coleccionador
- Obras autografadas ou assinadas
- Encadernações especiais que conferem valor acrescido à colecção
- Assinatura das encadernações – revela a preocupação com a qualidade, em adquirir o que de melhor se produzia na época

Campos UNIMARC opcionais mais frequentes

Na descrição, de nível intermédio como para todas as colecções da Biblioteca de Arte, pretendeu-se dar especial atenção às especificidades físicas de cada documento ou do seu conteúdo, pelo que se recorreu de forma sistemática aos campos do bloco de notas.

- Campo 304 – Notas relativas ao título e menção de responsabilidade
- Campo 305 – Notas relativas à edição e à história bibliográfica da publicação
- Campo 306 – Notas relativas à publicação, distribuição, etc.
- Campo 312 – Notas relativas a títulos relacionados
- Campo 316 – Nota relativas ao exemplar em presença
- Campo 317 – Nota de proveniência
- Campo 320 – Nota relativa a bibliografia e índices internos
- Campo 327 – Nota de conteúdo

Por último, a consolidação da informação no catálogo consistiu na revisão final de todos os registos

bibliográficos, verificando, de forma sistemática, entradas de autores, entradas de assuntos, entradas de CDU, campo da descrição física, notas à descrição física e notas ao exemplar em presença, sobretudo para a descrição das encadernações especiais.

As opções de processamento pretenderam, pois, realçar sobretudo a proveniência da colecção, a forma como foi constituída, as suas especificidades e o seu valor patrimonial, testemunhando não só a faceta de bibliófilo do coleccionador mas também a origem e a história da Fundação Calouste Gulbenkian e da própria Biblioteca de Arte.



Figura 1: Exemplo de uma encadernação de luxo

PRESERVAÇÃO, CONSERVAÇÃO E RESTAURO

Calouste Gulbenkian utilizava os livros da sua biblioteca particular para estudo, investigação e deleite pessoal. Algumas das suas obras são edições correntes que apresentam frequentemente marcas de leitura, outras são edições especiais e/ou limitadas que revelam Gulbenkian como bibliófilo: exemplares de livro antigo, encadernações de luxo executadas por encadernadores de renome, edições numeradas, obras com ilustrações a água-forte ou aguarela, dedicatórias e ex-líbris, publicações com tiragens reduzidas, etc.

A colecção de periódicos é extensa e variada, quer no seu âmbito temático quer na qualidade e diversidade das encadernações. Nesta secção encontram-se colecções completas (algumas assinaturas mantêm-se activas até à actualidade) e fascículos soltos de títulos versando as mais diversas áreas do conhecimento. Algumas publicações possuem encadernações de luxo encomendadas por Calouste Gulbenkian e assinadas pelos artistas, outras, encadernações de qualidade executadas posteriormente à sua morte.

Principais fases do processo

O plano de Preservação e Conservação – P&C - de uma colecção deve ser essencialmente um plano em desenvolvimento, aplicado com base em informações concretas, de forma a dar resposta a um conjunto de necessidades e prioridades. A execução de um plano de P&C para a uma biblioteca particular de elevado valor patrimonial como a de Calouste Gulbenkian é, sem dúvida, uma tarefa de grande fôlego e muita responsabilidade. Por esta mesma razão foi fundamental definir prioridades claras e estabelecer etapas.

O processo de preservação, conservação e restauro desta biblioteca particular compreendeu as seguintes fases:

-Avaliação do problema, procedendo à observação geral

da colecção antes do faseamento do projecto

-Identificação do estado de conservação de cada unidade com o auxílio de mecanismos de registo e controlo, simples mas eficazes

-Reconhecimento das prioridades de acção, nunca descurando a necessidade de cobertura de todo o acervo

-Seleção da(s) equipa(s) e seu envolvimento no processo

-Resolução dos problemas detectados, entregando os exemplares com patologias semelhantes, em partes sucessivas, a especialistas capacitados para o efeito e com garantia de cumprimento dos prazos

-Definição de regras para o controlo de qualidade do trabalho final

-Inspeção regular do trabalho efectuado, criando rotinas de controlo de qualidade ágeis e compatíveis com o *workflow* do projecto

O sucesso deste plano de intervenção ficou a dever-se sobretudo à estratégia inicial de envolvimento da (s) equipa(s), ao contributo de especialistas nacionais e internacionais de elevada qualidade e à afectação de um orçamento extraordinário especificamente para o projecto.

Diagnóstico do estado de conservação

Cada forma de deterioração traduz os erros cometidos no manuseamento das espécies ou nas condições de acondicionamento e armazenamento a que os documentos foram submetidos ao longo dos tempos.

A observação e o registo constituíram os primeiros passos na análise do conjunto patrimonial.

O primeiro contacto com a colecção, ainda na fase de identificação dos exemplares, limitou-se à observação geral, sem intervenção. Nesta fase procurou-se conhecer melhor o conjunto documental em análise e coligir informação sobre:

- Quantidade de documentos por tipologia documental
- Âmbito cronológico e temático da colecção
- Forma original e actual de organização do acervo
- Ocorrência de documentos mais instáveis ou deteriorados
- Ocorrência de intervenções de P&C anteriores

Pretendeu-se conhecer a extensão do problema de conservação e preservação, identificar eventuais causas do actual estado de conservação das espécies, determinar as principais carências ao nível do seu acondicionamento e armazenamento e planear as principais acções de P&C. A informação obtida permitiu traçar um plano de organização do trabalho e de tratamento, incluindo previsão de custos, duração do processo de P&C e número de colaboradores a envolver.

A segunda fase de intervenção consistiu no levantamento das necessidades de cada um dos exemplares, com base na observação sistemática de todas as unidades de cada secção temática. Elaborou-se para o efeito uma *Ficha de Diagnóstico do Estado de Conservação*, de estrutura muito simples, e concebeu-se um sistema fácil e exequível de controlo do processo. Na folha de recolha de dados registaram-se as patologias detectadas, a existência de intervenções de restauro anteriores e as necessidades de acondicionamento de cada um dos exemplares analisados.

Estabeleceu-se uma lista das formas de deterioração

mais frequentes quer das encadernações (abrasão, desgaste dos cantos ou da lombada, estrutura fragilizada ou quebrada, capa ou lombada destacada do corpo da obra, etc.), quer do papel (acidez, rasgões, perdas, sujidades, vincos, *foxing*, adesivos, colas ácidas, etc.), para que o formulário pudesse ser preenchido de forma sucinta e normalizada.

Os vestígios (pontuais) de insectos ou roedores justificaram uma inspecção cuidadosa e uma avaliação mais detalhada da extensão dos danos.

Sempre que necessário, o levantamento do estado de conservação das obras foi complementado por um registo fotográfico.

Anotaram-se as seguintes patologias mais frequentes ao nível das encadernações:

- Encadernações em pele com sinais de desidratação
- Fragilidade ao nível das lombadas
- Lombadas destacadas do corpo da obra
- Cantos distorcidos
- Sujidades superficiais

As sobrecapas apresentavam-se frequentemente com rasgões, cortes e lacunas, sujidades superficiais e/ou muito entranhadas e indícios de colas e adesivos ácidos.

No que respeita às condições de conservação do corpo das obras, verificou-se o amarelecimento do papel, a presença de *foxing*, sujidades superficiais, manchas de tinta ou dedadas, dobras e vincos do papel, rasgões e lacunas e vestígios de colas ácidas que, com o envelhecimento e a oxidação do seu composto, originaram manchas amarelas.

Alguns catálogos de leilões encontravam-se mutilados, faltando no seu interior a referência a títulos apresentados em leilão e muitas vezes adquiridos pelo colecionador.

Os álbuns de fotografias, encadernados a pele, registavam patologias diversas quer ao nível da sua estrutura e suporte em papel quer das próprias espécies fotográficas, o que obrigou a uma intervenção conjunta de técnicos de conservação das duas áreas de especialidade.

As transferências físicas a que estiveram sujeitos os documentos, a qualidade intrínseca dos seus materiais e a acção do manuseamento e da consulta ao longo do tempo justificam as variações de estado de conservação detectadas de exemplar para exemplar.

A análise geral e sistemática das condições de conservação da colecção permitiu concluir que a maioria das obras da biblioteca particular se encontrava num estado de conservação razoável.

Planeamento das intervenções

As medidas adoptadas de preservação e as intervenções de conservação e restauro tiveram em consideração as características dos documentos e da colecção e as patologias evidenciadas.

Adoptaram-se de imediato medidas preventivas adicionais no tratamento físico dos exemplares que ainda não tinham sido integrados na colecção. As cotas, habitualmente coladas nas lombadas, assim como os códigos de barras, passaram a ser colocadas em etiquetas suspensas do corpo das obras. As cotas e o número de registo foram inscritos a lápis (HB2) no interior dos documentos, em local que não interferisse com a leitura da mancha gráfica nem prejudicasse uma eventual exposição ao público. Não foram colocadas bandas de alarme nem outros dispositivos adicionais de segurança.

Restringiu-se de imediato o acesso aos documentos para a generalidade do público. Tendo em vista a imediata estabilização da colecção, circunscreveu-se a consulta e o manuseamento dos documentos aos investigadores credenciados, mediante autorização prévia. A requisição e o acesso às obras da colecção particular decorrem em espaço próprio, a Sala de Leitura de Reservados, com condições de segurança e acompanhamento de pessoal especializado. Só em condições absolutamente excepcionais e devidamente justificadas é autorizada a reprodução destas obras.

Organizaram-se conjuntos documentais por tipologia de intervenção de P&C que se encaminharam para técnicos de conservação e restauro, de acordo com as suas áreas de especialidade e disponibilidade.

O volume de trabalho em causa, questões de segurança da colecção e a necessidade de uma maior agilização dos processos e circuitos internos de *conservação–processamento–digitalização*, determinaram que algumas das intervenções de P&C se realizassem nas instalações da Biblioteca de Arte.

O fluxo de trabalho e o tempo disponível para a execução do projecto estiveram na base da decisão de repartir as acções de restauro mais complexas entre os técnicos de restauro nacionais e a empresa escocesa Riley Dunn & Wilson.

A maior dificuldade sentida no planeamento destas tarefas esteve sobretudo relacionada com o grande volume de obras a intervir, a complexidade de algumas situações e o curto espaço de tempo disponível para as diferentes fases do projecto (conservação, controlo bibliográfico, digitalização, construção do sítio na Internet e divulgação pública).

Acções de P&C

Considerou-se que “All conservation treatment will be of minimum intervention and will be sympathetic, leaving the integrity and originality of the item unchanged. Each item will be individually assessed and conservation limited to what is necessary for its long term stability and expected use”. (COLLECTION MANAGEMENT POLICY, 2009, 14-15).

Nesta conformidade, procedeu-se à limpeza mecânica dos exemplares que apresentavam sujidades superficiais ao nível das encadernações ou do papel, à conservação dos materiais integrantes das obras mais danificadas, à consolidação de rasgos, planificação do papel, preenchimento de lacunas e remoção de colas ácidas. Evitou-se a transferência de acidez e o repasse de manchas gráficas, separando-se por vezes páginas ilustradas com folhas de poliéster ou papel japonês.

Os princípios de conservação da IFLA preconizam que “All acidic inserts, such as loose bookmarks, scraps of paper, and pressed flowers, should be removed from books... This is to prevent staining and acidity in the inserts from migrating into book pages and damaging them.” (IFLA PRINCIPLES FOR THE CARE AND HANDLING OF LIBRARY MATERIAL, [s.d.], 36)

Assim, procedeu-se à separação física de todos os materiais inclusos no interior das obras (correspondência, cartões de visita, folhas e flores secas, recortes de imprensa, etc.). Estes materiais foram

devidamente identificados, sinalizados, acondicionados em bolsas de poliéster e guardados em caixas arquivadoras TIMECARE.

Obras com estrutura fragilizada ou quebrada tiveram que ser sujeitas a encadernação ou restauro da sua encadernação original. Documentos mais valiosos foram sujeitos a trabalho de restauro e/ou acondicionados em caixas de conservação à medida.

Efectuou-se o preenchimento de lacunas dos catálogos de leilões mutilados e foram consolidadas as páginas das obras com rasgos.

As encadernações em pele mais desgastadas foram sujeitas a limpeza seca e a hidratação com produtos adequados.

Os tratamentos de conservação foram efectuados com materiais quimicamente estáveis e compatíveis com os originais.

Acondicionamentos

O acondicionamento correcto proporciona uma protecção contra o desgaste causado por poluentes atmosféricos, dificulta a acção de pragas e tem a vantagem de proteger os documentos de variações de temperatura e humidade relativa. A opção por acondicionamentos adequados para as espécies mais sensíveis ou mais fragilizadas teve em consideração as características do suporte documental que se pretendia acondicionar, nomeadamente a sua constituição e as suas formas de deterioração.

Os conjuntos incompletos de fascículos de periódicos foram acondicionados em caixas de conservação à medida, com as mesmas opções de formato e de material utilizados para o resto da colecção. Os fascículos soltos de títulos muito incompletos foram analisados caso a caso. Optou-se pontualmente por acondicionamentos em capilhas avulsas destacáveis, executadas com materiais de conservação e revestidas com *Buckram*. Como alternativa e sempre que possível recorreu-se a caixas desmontáveis (*phaseboxes*) adquiridas no mercado.

O álbum de fotografias mais volumoso foi acondicionado numa caixa-berço adequada às necessidades de transporte e exposição temporária do exemplar e que serve simultaneamente de suporte de leitura.

Os materiais utilizados para os acondicionamentos foram materiais estáveis como o poliéster e o papel/cartão *acid free* produzido com elevado teor de celulose. As soluções encontradas tiveram em conta a melhor adequação dos materiais aos exemplares em questão, a existência do produto nos *stocks* da Biblioteca de Arte, o custo da solução e, finalmente, uma maior facilidade de manuseamento e transporte dos materiais.

Organização e instalação

A forma de organização e instalação de um fundo patrimonial constitui um importante factor de preservação dos exemplares. O armazenamento deve ter em conta as características físicas das obras mantendo-se, neste caso da colecção particular, a organização por tipologias documentais (monografias, publicações

periódicas e álbuns de fotografias) e de acordo com as suas características físicas (formatos *standard* e formatos especiais).

Alguns exemplares de maior dimensão ou com formato especial foram transferidos para a secção do Depósito com estantes e prateleiras com estrutura adequada. A grande dimensão de alguns desses exemplares com fragilidades ao nível da estrutura levou a que, por vezes, se optasse pelo armazenamento na horizontal. Esta organização, em separado, dos exemplares de maiores dimensões permite proteger as obras mais pequenas das agressões causadas pela proximidade dos volumes maiores e/ou mais pesados, bem como economizar espaço de armazenamento.

Como já foi referido anteriormente, as obras desta colecção encontram-se distribuídas pelas diferentes áreas temáticas do depósito, por razões que se prendem com a origem da própria Biblioteca de Arte. Contudo, o armazenamento destes exemplares entre os do fundo corrente coloca problemas de preservação cuja resolução definitiva (o agrupamento de toda a colecção num mesmo espaço físico) só será possível aquando da concretização das obras de remodelação do espaço de depósito da biblioteca.

Mantêm-se actualmente medidas de inspecção sistemática do estado de conservação da biblioteca particular de Calouste Gulbenkian, nomeadamente através do controlo da humidade relativa (HR) e da temperatura do Depósito e da verificação regular da colecção, analisando sinais de degradação e definindo novas condições para os exemplares que entretanto evidenciem sinais de deterioração.

O diagnóstico, organização e acondicionamento dos itens e as metodologias de intervenção foram planeados de forma a minimizar o tempo dispendido na conservação da colecção e sem colocar em risco o *workflow* documental concebido para a execução do projecto.

O SÍTIO WEB DA BIBLIOTECA PARTICULAR

A biblioteca particular de Calouste Gulbenkian constitui um testemunho das preferências de leitura do fundador, ao longo da sua vida. Com a criação do sítio Web incluído no projecto, a Biblioteca de Arte pretendeu destacar alguns aspectos da vida e do trabalho desenvolvido por Calouste Gulbenkian, ilustrando-os com imagens e referências bibliográficas abreviadas de obras que integram a colecção.

Estabelecem-se assim relações entre os gostos estéticos do coleccionador de Arte e a vida cultural e artística do seu tempo, evidenciando a variedade dos seus interesses pessoais, ao mesmo tempo que são divulgados certos vestígios e difundidas algumas marcas expressas das suas opiniões e juízos, através de imagens de notas manuscritas de leitura.

Como forma de abordagem privilegiada, foram seleccionados vários segmentos da colecção que possibilitam estabelecer ligações a diferentes fases da sua vida e a aspectos particulares do seu carácter, em detrimento de dar demasiada ênfase a domínios específicos do conhecimento ou a determinados livros em particular.

Nesta medida, os tópicos e sub-tópicos seleccionados para a estrutura temática do sítio Web, estão directa ou indirectamente relacionados com secções da colecção, ou seja, com conjuntos de obras ilustrativos das facetas correspondentes, possibilitando, de forma atractiva e simples, o acesso às referências bibliográficas do catálogo em linha da biblioteca, através de estratégias de pesquisa pouco elaboradas.

Na génese do sítio Web esteve a noção clara de que esta é, actualmente, uma das formas mais privilegiadas de difundir a informação. “If it’s not [described] online, it doesn’t exist”. This saying, commonly applied by consumers in the 21st century to any form of information, applies with even more force to special collections”. (SPECIAL COLLECTIONS IN ARL LIBRARIES, 2009, 18). A difusão em larga escala da colecção patrimonial em causa, providenciada por este meio de comunicação, permite uma aproximação a públicos diversificados, com exigências e interesses variados, desde os mais genéricos aos mais específicos.

A maior contribuição da Biblioteca de Arte é o valor acrescentado que resulta da integração dos conteúdos distribuídos digitalmente com os processos de estudo e investigação.

Os sistemas de acesso em linha permitem hoje em dia disponibilizar diferentes recursos com diferentes níveis de controlo bibliográfico. Ao mesmo tempo, estes sistemas facilitam também formas expeditas de dar destaque e visibilidade a informação coerentemente tratada.

A divulgação de uma parcela do acervo da Biblioteca de Arte, no caso presente, de uma colecção patrimonial, contribui para a promoção da própria biblioteca.

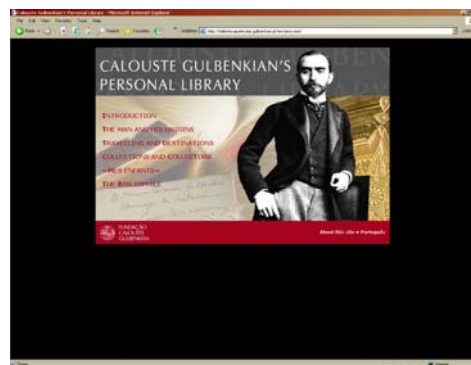


Figura 2: Página de apresentação do sítio Web

O FUTURO: GESTÃO INTEGRADA DE SISTEMAS E SERVIÇOS?

Cabe às instituições culturais implementar e gerir de forma integrada os vários serviços, recursos e sistemas de informação, de modo a responder às exigências da comunidade.

A Biblioteca de Arte, o Museu Calouste Gulbenkian, o Centro de Arte Moderna José de Azeredo Perdigão e o Arquivo da Fundação têm em comum a gestão e a disponibilização de colecções patrimoniais de características próprias e contribuem, com o seu desempenho, para a estratégia cultural da instituição em

que se inserem.

O património da Fundação Calouste Gulbenkian, que integra memórias documentais que vão desde a Antiguidade até ao presente, atesta a actividade do seu fundador na história do país e a relevante intervenção da instituição em várias áreas.

Esta organização tenderá, como outras, a responder às novas exigências da sociedade actual com uma concepção alargada de documento / objecto, noção integradora dos diferentes serviços – Biblioteca, Museu e Arquivo – que promove a tendência para a interligação dos diferentes sistemas: sistema de gestão documental, sistema de informação museológica e sistema de informação arquivística.

A chave do sucesso da relação a estabelecer entre os diversos núcleos patrimoniais da Fundação deverá basear-se, por um lado, na capacidade dos seus serviços actualizarem e adaptarem os procedimentos internos e, por outro, na colaboração entre os actores envolvidos neste processo que, através de estratégias diferentes, cumprirão objectivos comuns.

As soluções de compatibilização de diferentes linguagens de meta-informação, que já têm sido implementadas em contextos semelhantes, bem como a evolução das soluções tecnológicas, têm vindo a viabilizar a integração de todos os tipos de colecções, nos mais diversos formatos e com recurso a múltiplos suportes e sistemas.

No futuro, os cenários de integração que vamos construindo para gerir eficazmente a informação, permitirão aos diferentes públicos usufruir da totalidade dos recursos disponibilizados por uma mesma instituição.

REFERÊNCIAS

COLLECTION MANAGEMENT POLICY. [Em linha]. Manchester: The University of Manchester, The John Rylands University Library, 2009. [Consult. 10 Fev. 2010]. Disponível em:

<http://www.library.manchester.ac.uk/aboutus/policies/files/fileuploadmax10mb.168549.en.pdf>

COMMENT, Bernard; CHAPON, François – Doucet de fonds en combles: trésors d'une bibliothèque d'art . [Paris] : INHA : Herscher, cop. 2004.

FIDALGO, Manuela – Calouste Gulbenkian: bibliófilo singular. ARTE IBÉRICA. Lisboa. A.2, nº 18 (1998), p. 64-66.

FIDALGO, Manuela - O livro: objecto de arte: colecção Calouste Gulbenkian: França, séculos XIX-XX. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1997.

O GOSTO DO COLECCIONADOR: Calouste Gulbenkian, 1869-1955. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, cop. 2006.

GUIDELINES FOR THE CATALOGUING OF RARE BOOKS. London: Library Association Rare Books Group, 1997.

IFLA PRINCIPLES FOR THE CARE AND HANDLING OF LIBRARY MATERIAL. [Em linha]. [S.l.]: IFLA Core Programme on Conservation and Preservation and Council on Library and Information Resources, [s.d.]. (International Preservation Series; 1). [Consult. 9 Fev. 2010]. Disponível em:

<http://archive.ifla.org/VI/4/news/pchlm.pdf>

ON THE RECORD: report of the Library of Congress Working Group on the Future of Bibliographic Control. [Em linha]. Washington: LC, 2008. [Consult. 23 Out. 2009]. Disponível em:

<http://www.loc.gov/bibliographic-future/news>

READ, Fergus - Preventive conservation. [Em linha]. Nottingham: East Midlands Museums Service, 1994. [Consult. 9 Fev. 2010]. Disponível em:

<http://www.meaco.com/preventa.htm>

SPECIAL COLLECTIONS IN ARL LIBRARIES: a discussion report from the ARL Working Group on special collections. [Em linha]. Washington: Association of Research Libraries, 2009. [Consult. 23 Out. 2009]. Disponível em: www.arl.org/bm~doc/scwg-report.pdf